



## COMPARATIVAMENTE A ESPANHA

## Portugal emite menos gases poluentes

Portugal emite, em 2005, menos gases responsáveis pelo efeito estufa do que Espanha, que desde 1996 mantém uma tendência ininterrupta de aumento das emissões de CO<sub>2</sub>, segundo dados dos institutos de estatística português e espanhol, ontem publicados conjuntamente. A publicação «A Península Ibérica em Números», apresentada pelo INE português e INE espanhol pelo quinto ano consecutivo, compara indicadores dos dois países relativos a várias áreas sócio-económicas, como Território e Ambiente, Educação e Cultura, Saúde e Protecção Social, Mercado de Trabalho, Transportes, Comunicações e Turismo.

## NA PENÍNSULA IBÉRICA

## Espanhóis com maior longevidade

A população espanhola tinha, em 2007, uma esperança média de vida à nascença superior à portuguesa. Os homens portugueses tinham uma esperança média de vida de 75,2 anos, enquanto os espanhóis tinham uma longevidade expectável de 77,8 anos. As mulheres espanholas também tinham uma esperança de vida superior à das portuguesas e, em toda a União Europeia, só são ultrapassadas pelas francesas. Enquanto as espanholas podem esperar viver até aos 84,1 anos, as portuguesas ficam-se por uma média de 81,6 anos. Mesmo assim, a população portuguesa tem uma maior percentagem de pessoas com mais de 65 anos, que atinge 17,3 por cento, contra 16,7 por cento em Espanha. Tanto espanhóis como portugueses optam cada vez menos pelo casamento, já que a taxa de nupcialidade tem vindo a decrescer nos dois países, ficando em ambos próxima dos quatro por mil.

## MESTRADOS E DOUTORAMENTOS

## Portugal em vantagem relativa

Proporcionalmente Portugal tinha, em 2006, mais mestrados e doutorados que Espanha. Segundo a publicação «Península Ibérica em Números», que compara indicadores entre os países ibéricos, Portugal tinha 61 mestrados e doutorados por 100 mil habitantes, enquanto Espanha tinha 16 por 100 mil. Ao todo, Portugal tinha 6436 pessoas com os graus académicos de mestre ou doutor, o que compara com os 7159 existentes em Espanha, com uma população mais de quatro vezes superior. Em Portugal, as mulheres levavam a vantagem, representando 58,8 por cento dos mestres e doutorados, face aos 46,8 por cento de Espanha.



## RISCO DE HIDROPLANAGEM

## Vias rápidas com vários defeitos

O Observatório de Segurança de Estradas e Cidades (OSEC) detectou «defeitos graves» de construção em troços de pelo menos sete vias rápidas à volta de Lisboa que provocam fenómenos de «aquaplaning» responsáveis por vários acidentes. Segundo um documento daquele organismo não governamental a que a *Lusa* teve acesso, foram analisados troços da CRIL, das auto-estradas A8 (Oeste), A5 (Lisboa/Cascais), A2 (Lisboa/Algarve) e A12 (Montijo/Seixal), do IP7 (designadamente o Eixo Norte/Sul) e do IC32 (Circular da Península de Setúbal/Funchalinho/Coia). De acordo com o OSEC, os «defeitos graves de construção», sobretudo em vias rápidas, provocam fenómenos de hidroplanagem («aquaplaning») «com perigo extremo de despiste, susceptíveis de acontecer a partir dos 76 a 85 quilómetros por hora, sob chuvadas muito frequentes, de intensidade fraca e média».

Associação luta por inverter este fenómeno

# Há dez iguarias em vias de extinção

DR



**Maranhos.** Prato tradicional da Beira Baixa é uma das iguarias da cozinha tradicional portuguesa que está em risco de poder vir a desaparecer

Doces de ovos, cabrito estonado e maranhos integram a lista de dez pratos portugueses que correm risco de desaparecer, por falta de quem os faça ou por estarem a ser adulterados.

Ao abrigo do projecto Leader+, iniciativa financiada pelos Fundos Estruturais da UE para ajudar agentes do mundo rural, a Associação As Idades dos Sabores registou em vídeo a preparação e confecção dos dez pratos. «É preciso estudar e para isso há coisas que não se podem perder. São património», resumiu Maria Proença, a presidente da associação que se dedica ao estudo das artes culinárias.

O registo já está a ser pedido por universidades, mas os dois mil exemplares do DVD também vão chegar a associações de desenvolvimento local e escolas de hotelaria.

Os testemunhos recolhidos também provam que seguir a tradição não faz perder dinheiro: os cuscos feitos com um quilo de farinha numa aldeia de Trás-os-Montes são vendidos a seis euros e um empresário da Sertã vendeu, entre Janeiro e Julho, quatro toneladas de maranhos.

Se alguns pratos podem ser apenas conhecidos pelos locais ou pelos gastrónomos, a presença dos vulgares doces de ovos nesta lista é explicada por Maria de Lurdes Modesto, coordenadora geral do projecto: «Para serem bons também têm que ser muito bonitos. Se não tiverem essa qualidade, as pessoas, que não são parvas, deixam de os comer».

## Avaliação toxicológica em causa

### A combinação de produtos químicos em ecossistemas aquáticos pode por em causa os modelos de avaliação toxicológica

Um grupo de investigadores do CESAM, laboratório associado da Universidade de Aveiro, demonstrou que a combinação de produtos químicos em ecossistemas aquáticos potencia os efeitos poluentes, pondo em causa os modelos de avaliação toxicológica. As conclusões da investigação, desenvolvida em Aveiro, foram destacadas pela Direcção Geral do Ambiente da União Europeia numa das suas publicações sobre ambiente, segundo revelou hoje fonte da Universidade de Aveiro. Através de um inovador trabalho de investigação, financiado pelo 6.º Programa Quadro para Investigação da União Europeia, o grupo de investigadores do CESAM «veio demonstrar que os modelos utilizados para avaliação toxicológica dos poluentes não conseguem prever adequadamente os efeitos das misturas de químicos em ecossistemas aquáticos», explica um nota informativa ontem divulgada. O trabalho foi desenvolvido no âmbito do projecto integrado NoMiracle, que conta com 38 parceiros de 17 países, e consistiu em testar dois dos químicos poluentes a que são expostos os organismos vivos: o cádmio, um metal proveniente dos resíduos industriais e dos efluentes das minas, e ocarbendazim, um fungicida utilizado na agricultura. De forma a estudar o efeito da mistura destes dois químicos, em condições variáveis de oxigénio dissolvido na água, foi desenvolvido um trabalho experimental com pulgas de água (*Dáfnias*) tendo-se verificado que os efeitos dos poluentes eram potencializados.